

Povos Indígenas no Brasil

Fonte REVISTA ISTOÉ Class.: 978

Data 25/12/85 Pg.: _____

Manifestações da sociedade para uma política indigenista

“O problema principal da Funai não é o de quem manda, mas o de como exercer democraticamente o poder e a autoridade num país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, nos quais 70 milhões de hectares são terras indígenas – em sua maioria não-demarcadas. Tem-se 200 mil indígenas, mais de 200 mil pessoas de uma sociedade culturalmente diferenciada da sociedade nacional. Este vasto território dos silvícolas, cobido pelos seus recursos minerais, tem a administração uma repartição com a mesma estrutura da época de sua criação. A reorganização administrativa – com urgente descentralização das decisões – é tarefa prioritária ao longo da formulação de uma política indigenista. (...)”

Deve a Funai, acompanhando os ventos da Nova República, propor uma nova política indigenista que considere prioritariamente o pensamento dos índios, e que traga também a contribuição de todos os outros setores que atuam com a causa indígena. É nosso pensamento ouvir as comunidades e a sociedade nacional para a formulação de uma proposta que substancie a definição de estratégia e ação para questões como demarcação de áreas, assistência e representação indígena.”

Pouco mais de um mês à frente da Funai, estou convicto de ter acertado ao identificar os problemas do órgão na sua estrutura e não nos nomes que se colocaram à testa do organismo nos últimos anos – foram onze presidentes em apenas sete anos. Assim sendo, está em curso o projeto de descentralização administrativa, que ainda no primeiro semestre de 1986 dará forma a uma Funai mais operacional e menos burocrática.

Dentro deste espírito, os delegados regionais do órgão já trabalham com mais autonomia e demonstram eficácia em solucionar problemas que antes acarretavam o deslocamento das lideranças indígenas até Brasília. Com o orçamento ampliado em 300% – 271 bilhões de cruzeiros –, a Funai inicia 1986 com mais dois objetivos básicos: ampliar a assistência ao índio e encontrar soluções definitivas para o problema da terra indígena.

Apoena Meirelles, 38 anos,
presidente da Funai

